



Santa Casa da
Misericórdia de Azeitão

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2019

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração dos Resultados por Funções	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Anexo	7
1. Identificação da Entidade	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
3. Principais Políticas Contabilísticas	7
4. Ativos Fixos Tangíveis	13
5. Investimentos Financeiros	14
6. Inventários	14
7. Rédito	15
8. Subsídios Doações e Legados à Exploração	15
9. Instrumentos Financeiros	15
10. Benefícios dos Empregados	16
11. Outras Informações Relevantes	17
12. Acontecimentos Após a Data do Balanço	18

Santa Casa da Misericórdia de Azeitão

Contribuinte: 502130733

Moeda: EUR

BALANÇO EM 31/12/ 2019

(ESNL)

Rubricas	Notas	2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	371 505,46	392 469,52
Investimentos financeiros	5	1 112 765,16	1 111 813,74
Subtotal		1 484 270,62	1 504 283,26
Activo corrente			
Inventários	6	1 436,31	0,00
Clientes	9	55 443,51	35 569,53
Estado e outros entes públicos	9	0,00	0,48
Outras contas a receber	9	413 515,28	419 380,27
Diferimentos	9	4 301,82	1 304,43
Caixa e depósitos bancários	9	1 124 663,75	1 218 898,98
Subtotal		1 599 360,67	1 675 153,69
Total do activo		3 083 631,29	3 179 436,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9	448 918,11	448 918,11
Reservas	9	2 045 818,15	591 737,67
Resultados transitados	9	557 580,44	557 580,44
Subtotal		3 052 316,70	1 598 236,22
Resultado líquido do exercício	9	-44 821,05	1 454 080,48
Total do capital próprio		3 007 495,65	3 052 316,70
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	25 478,45	52 436,93
Estado e outros entes públicos	9	7 255,61	7 411,74
Diferimentos	9	769,00	210,00
Outras contas a pagar	9	42 632,58	67 061,58
Subtotal		76 135,64	127 120,25
Total do Passivo		76 135,64	127 120,25
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 083 631,29	3 179 436,95

GESTA II-SOC.GESTÃO E CONTABILIDADE, LDA

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Santa Casa da Misericórdia de Azeitão

Contribuinte: 502130733
Moeda: EUR

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31/12/ 2019

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	274 433,45	345 868,90
Subsídios, doações e legados à exploração	8	214 796,36	159 855,70
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-947,65	0,00
Fornecimentos e serviços externos	11	-248 634,02	-540 268,41
Gastos com o pessoal	10	-251 694,63	-242 026,17
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11	15 717,49	1 771 541,95
Outros gastos e perdas	11	-8 580,54	-5 113,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-4 909,54	1 489 858,24
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	-39 979,54	-35 854,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-44 889,08	1 454 003,45
Juros e rendimentos similares obtidos	11	145,75	148,29
Juros e gastos similares suportados	11	-77,72	-71,26
Resultado antes de impostos		-44 821,05	1 454 080,48
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-44 821,05	1 454 080,48

GESTA II-SOC.GESTÃO E CONTABILIDADE, LDA

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Santa Casa da Misericórdia de Azeitão

Contribuinte: 502130733

Moeda: EUR

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR FUNÇÕES EM 31/12/2019

(ESNL)

Rúbricas	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	274 433,45	345 868,90
Custo das vendas e dos serviços prestados	6, 10	-252 642,28	-242 026,17
Resultado bruto		21 791,17	103 842,73
Outros rendimentos	8, 11	230 659,60	1 931 545,94
Gastos de distribuição		0,00	0,00
Gastos administrativos	11	-248 634,02	-540 268,41
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros gastos	4, 11	-48 637,80	-41 039,78
Resultado operacional		-44 821,05	1 454 080,48
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-44 821,05	1 454 080,48
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	9	-44 821,05	1 454 080,48

GESTA II-SOC.GESTÃO E CONTABILIDADE, LDA

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Santa Casa da Misericórdia de Azeitão

Contribuinte: 502130733

Moeda: EUR

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2019

(ESNL)

Rúbricas	Notas	2019	2018
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>		390 855,61	415 195,73
<i>pagamentos de subsídios</i>		0,00	0,00
<i>pagamentos de apoios</i>		0,00	0,00
<i>pagamentos de balsas</i>		0,00	0,00
<i>Pagamentos a fornecedores</i>		-254 633,65	-454 660,49
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		-178 891,61	-167 117,07
Caixa geradas pelas operações		-42 669,65	-206 581,83
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-34 966,71	29 016,07
Fluxos das actividades operacionais (1)		-77 636,36	-235 597,90
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-16 015,48	-21 726,62
<i>Activos Intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		-951,42	-1 363 407,18
<i>Outros Activos</i>		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		300,00	1 700,00
<i>Activos Intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	2 526 598,51
<i>Outros Activos</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		145,75	148,29
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		-16 521,15	1 143 313,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Realizações de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00	0,00
<i>Doações</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		-77,72	-71,26
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
<i>Reduções de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		-77,72	-71,26
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-94 235,23	907 643,84
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 218 898,98	311 255,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	1 124 663,75	1 218 898,98

GESTA II SOC.GESTÃO E CONTABILIDADE, LDA

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Azeitão, Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua José Augusto Coelho, 159 em Vila Nogueira de Azeitão, 2925-539 Azeitão, em Setúbal, NIF 502130733, tem como atividade principal a prestação de serviços de apoio social, a que corresponde o CAE 88990.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

- Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.
- Não foram derogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da Entidade.
- A Entidade adoptou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2011, desta forma o conteúdo das contas das demonstrações financeiras de 2019, é comparável com o do ano anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este

pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas.

3.1.4. Informação Comparativa

A informação comparativa está divulgada nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao princípio da continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. As diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de

qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado não é reconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra abaixo:

- Edifícios e outras construções, 5, 10, 20 e 50 anos
- Equipamento básico, 4 e 5 anos
- Equipamento de transporte, 5 anos
- Equipamento administrativo, 4 anos
- Outros ativos fixos tangíveis, 5 e 10 anos

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são ocorridas.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

3.2.2. Inventários

Os inventários, quando existem, estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo específico.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais perdas por imparidade);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade);
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de três meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas a terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros;
- Contratos para contrair empréstimos;

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do “custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.2.4. Reconhecimento do Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecimentos na data da realização da prestação de serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros gastos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

3.2.5. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

3.2.6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são, de uma forma geral, reconhecidos como gastos à medida que vão ocorrendo.

3.2.7. Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

- Benefícios a curto prazo, que incluem salários, contribuições para a Segurança Social e licença por doença;

- Benefícios de cessação, que resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade em cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou a decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

3.3 Acontecimentos Subsequentes e Principais Pressupostos Relativos ao Futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.4 Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018, os movimentos ocorridos e a quantia escriturada em ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

DESCRIÇÃO	31.12.2019						Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	
Activos							
Saldo inicial	641 669,01	200 634,54	132 670,50	42 549,28	13 394,45	17 511,07	1 048 428,85
Aquisições	8 942,10	1 944,64	2 864,42	2 264,32			16 015,48
Alienações			-4 335,41				-4 335,41
Transferências							0,00
Abates							0,00
Revalorizações							0,00
Outras variações						3 000,00	3 000,00
Saldo final	650 611,11	202 579,18	131 199,51	44 813,60	13 394,45	20 511,07	1 063 108,92
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	310 458,64	200 412,29	92 787,79	38 946,64	13 353,97		655 959,33
Depreciações do exercício	11 404,43	1 944,64	22 726,94	3 903,53			39 979,54
Perdas por imparidade do exercício							0,00
Alienações			-4 335,41				-4 335,41
Transferências							0,00
Abates							0,00
Outras variações							0,00
Saldo final	321 863,07	202 356,93	111 179,32	42 850,17	13 353,97	0,00	691 603,46
Activos líquidos	328 748,04	222,25	20 020,19	1 963,43	40,48	20 511,07	371 505,46

DESCRIÇÃO	31.12.2018						Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	
Activos							
Saldo inicial	641 669,01	200 634,54	136 505,93	39 454,77	132 714,95	17 511,07	1 168 490,27
Aquisições			14 632,11	3 094,51			17 726,62
Alienações			-18 467,54				-18 467,54
Transferências							0,00
Abates					-119 320,50		-119 320,50
Revalorizações							0,00
Outras variações							0,00
Saldo final	641 669,01	200 634,54	132 670,50	42 549,28	13 394,45	17 511,07	1 048 428,85
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	299 233,05	200 412,29	89 244,50	36 328,27	13 353,97		638 572,08
Depreciações do exercício	11 225,59		22 010,83	2 618,37			35 854,79
Perdas por imparidade do exercício							0,00
Alienações			-18 467,54				-18 467,54
Transferências							0,00
Abates							0,00
Outras variações							0,00
Saldo final	310 458,64	200 412,29	92 787,79	38 946,64	13 353,97	0,00	655 959,33
Activos líquidos	331 210,37	222,25	39 882,71	3 602,64	40,48	17 511,07	392 465,52

5. Investimentos Financeiros

Nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018, os movimentos ocorridos e a quantia escriturada em investimentos financeiros foi conforme se detalha:

DESCRIÇÃO	31.12.2019		Total
	Participações de capital	Outras aplicações financeiras	
Activos			
Saldo inicial	1 008 328,15	103 485,59	1 111 813,74
Aquisições		951,42	951,42
Alienações			0,00
Transferências			0,00
Abates			0,00
Revalorizações			0,00
Outras variações			0,00
Saldo final	1 008 328,15	104 437,01	1 112 765,16
Perdas por imparidade			
Saldo inicial			0,00
Perdas por imparidade do exercício			0,00
Alienações			0,00
Transferências			0,00
Abates			0,00
Outras variações			0,00
Saldo final			0,00
Activos líquidos	1 008 328,15	104 437,01	1 112 765,16

DESCRIÇÃO	31.12.2018		Total
	Participações de capital	Outras aplicações financeiras	
Activos			
Saldo inicial	854 000,00	3 120,26	857 120,26
Aquisições	1 005 195,65	100 365,33	1 105 560,98
Alienações	-850 867,50		-850 867,50
Transferências			0,00
Abates			0,00
Revalorizações			0,00
Outras variações			0,00
Saldo final	1 008 328,15	103 485,59	1 111 813,74
Perdas por imparidade			
Saldo inicial			0,00
Perdas por imparidade do exercício			0,00
Alienações			0,00
Transferências			0,00
Abates			0,00
Outras variações			0,00
Saldo final			0,00
Activos líquidos	1 008 328,15	103 485,59	1 111 813,74

6. Inventários

Os inventários detidos pela Entidade em 31/12/2019 são os seguintes:

INVENTÁRIOS	31.12.2019	31.12.2018
Existências iniciais		
Compras	2 383,96	
Regularizações (quebras, ofertas)		
Existências finais	1 436,31	
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	947,65	

7. Rédito

Os réditos reconhecidos pela Entidade nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 são os seguintes:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31.12.2019	31.12.2018
Serviços prestados	274 433,45	345 868,90

8. Subsídios, Doações e Legados

Nesta rubrica são creditados os subsídios e as doações à Santa Casa da Misericórdia de Azeitão, conforme detalhe:

SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31.12.2019	31.12.2018
Subsídios do estado e outros entes públicos	123 903,05	123 637,75
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças	90 893,31	36 217,95
Total	214 796,36	159 855,70

9. Instrumentos Financeiros

No âmbito da sua política de gestão, a Entidade desenvolve uma variedade de instrumentos financeiros cujo detalhe em 31/12/2019 e 31/12/2018 se transcreve:

CLIENTES E UTENTES	31.12.2019	31.12.2018
Cientes e utentes	55 443,51	35 569,53

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31.12.2019		31.12.2018	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Retenção Imposto s/rendimento		2 090,64	0,48	2 271,87
Contribuições p/segurança social		5 083,59		5 101,24
Contribuições p/fct e fgct		81,38		38,63
Total	0,00	7 255,61	0,48	7 411,74

OUTRAS CONTAS A RECEBER	31.12.2019	31.12.2018
Fornecedores c/saldos contrários	373,25	236,13
Devedores p/acréscimos de rendimentos		6 380,41
Outros devedores	413 142,03	412 763,73
Total	413 515,28	419 380,27

DIFERIMENTOS	31.12.2019	31.12.2018
Gastos a reconhecer seguros	2 997,39	
Gastos a reconhecer rendas	1 304,43	1 304,43
Total	4 301,82	1 304,43

DIFERIMENTOS	31.12.2019	31.12.2018
Rendimentos a reconhecer quotas	769,00	210,00

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	31.12.2019	31.12.2018
Caixa	12 767,86	1 432,41
Depósitos à ordem	981 895,89	1 087 466,57
Depósitos a prazo	130 000,00	130 000,00
Total	1 124 663,75	1 218 898,98

FORNECEDORES	31.12.2019	31.12.2018
Fornecedores c/c	25 478,45	52 436,93

OUTRAS CONTAS A PAGAR	31.12.2019	31.12.2018
Credores p/acréscimos de gastos	36 559,60	56 748,75
Outros credores	6 072,98	10 312,83
Total	42 632,58	67 061,58

FUNDOS PATRIMONIAIS	31.12.2019			31.12.2018		
	Saldo inicial	Varição	Saldo final	Saldo inicial	Varição	Saldo final
Fundos	448 918,11		448 918,11	448 918,11		448 918,11
Reservas	591 737,67	1 454 080,48	2 045 818,15	591 737,67		591 737,67
Resultados transitados	557 580,44		557 580,44	763 049,58	-205 469,14	557 580,44
Resultado líquido			-44 821,05			1 454 080,48
		Total	3 007 495,65		Total	3 052 316,70

10. Benefícios dos Empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 e 31/12/2018 foi de 20. Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	31.12.2019	31.12.2018
Remunerações do pessoal	207 656,88	197 495,54
Encargos sobre remunerações	41 639,78	39 915,73
Seguros AT e doenças profissionais	2 340,78	2 297,27
Outros custos com o pessoal	57,19	2 317,63
Total	251 694,63	242 026,17

11. Outras Informações Relevantes

De forma a uma melhor compreensão das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31.12.2019	31.12.2018
Subcontratos	48 019,11	30 086,17
Trabalhos especializados	36 761,79	352 159,24
Vigilância e segurança	1 928,64	1 385,29
Honorários	12 606,87	12 660,65
Conservação e reparação	4 546,32	4 443,92
Serviços bancários	475,42	515,11
Outros serviços	10 315,17	12 045,98
Ferramentas e utensílios	2 857,34	3 974,07
Material de escritório	1 644,07	2 360,35
Outros materiais	317,80	341,47
Eletricidade	6 426,65	6 477,10
Combustíveis (gasóleo/gasolina)	6 687,50	7 825,76
Gás e outros	7 772,66	7 294,23
Água	1 980,71	1 608,00
Deslocações e estadas	4 926,64	7 030,00
Rendas e alugueres	23 901,12	22 255,97
Comunicação	3 916,01	3 586,01
Seguros	4 023,83	5 632,54
Limpeza, higiene e conforto	6 824,37	8 003,13
Fornecimento de refeições	38 600,26	30 847,88
Outros fornecimentos e serviços	24 101,74	19 735,54
Total	248 634,02	540 268,41

OUTROS GASTOS E PERDAS	31.12.2019	31.12.2018
Impostos indiretos	1 286,91	1 541,53
Taxas	738,63	642,20
Donativos	5 730,00	2 600,00
Quotizações	300,00	330,00
Outros n/especificados	525,00	
Total	8 580,54	5 113,73

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31.12.2019	31.12.2018
Alienação de investimentos financeiros	310,00	1 757 697,15
Rendimentos/ganhos investimentos não financeiros	11 890,00	13 840,00
Restituição de IVA	421,49	
Outros n/especificados	3 096,00	4,80
Total	15 717,49	1 771 541,95

JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	31.12.2019	31.12.2018
Juros de mora	77,72	71,26

JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	31.12.2019	31.12.2018
Depósitos	148,29	238,28

12. Acontecimentos Após a Data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção em

Azeitão, 21 de Fevereiro de 2020

O Contabilista Certificado,

A Direção,


